

A satisfação de Ulysses com o quarto lugar no Ibope

O deputado Ulysses Guimarães ficou satisfeito com o desempenho de sua candidatura à Presidência registrado pelo Ibope, que o coloca em quarto lugar, com 7% das preferências. "Houve melhoria, eu tinha seis e passei para sete", comentou. "Isso é animador porque ainda estou no vestiário, nem fiz o aquecimento." Bem-humorado e com perspicácia, Ulysses aconselhou o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, primeiro colocado nas pesquisas, a se preocupar com o favoritismo que alcançou.

Ulysses acha que a cinco meses e meio da eleição, estar no topo, com 32%, pode ser uma armadilha. Observou que Collor chegou a tanto sozinho, sem estrutura partidária. "Só na mitologia há o exemplo de um homem solitário bem-sucedido: Atlas, que carregava o mundo nas costas", comentou. "Eu não jogo em todas as onze posições, mas ele está tendo de jogar." Ulysses evitou atacar Collor. Ao contrário, referiu-se a ele mansamente, afirmando que "ele é um moço que tenho em alta consideração".

A leitura que Ulysses faz da última pesquisa do Ibope e de outras duas que ele disse ter conhecimento, obrigaria também os candidatos do PDT, Leonel Brizola, e do PT, Luís Inácio Lula da Silva, a "porem as barbas de molho". "Eu fiquei contente porque subi, eles devem ficar preocupados porque estão caindo", sublinhou. Ulysses garante que nessas pesquisas aparece em primeiro lugar na preferência dos assalariados que ganham de um a dois e meio salários mínimos, a maior faixa do eleitorado. Acha bom estar em segundo nas pesquisas no Norte e Nordeste. "Isso significa que minhas propostas têm credibilidade entre os pobres e destituídos."

Ulysses anunciou ter esboçado um roteiro de viagens para ele e o vice, Waldir Pires, em junho participarem de concentra-

ções regionais do PMDB. Ele acha que ainda é cedo para pôr a campanha nas ruas em busca de votos. "Vamos sem pressa para não errar", diz. Por este motivo, Ulysses e Waldir estão dedicando boa parte de suas agendas para acertar o apoio do PMDB nos Estados. Ontem, Ulysses almoçou com Álvaro Dias. Nos próximos dias, ele deverá se encontrar com os governadores Geraldo Mello (RN) e Tasso Jereissati (CE). A adesão dos moderados do PMDB e o relacionamento com os ministros de Estados são problemas que o candidato entregou ao presidente do partido, Jarbas Vasconcelos, que tem uma batalha dura pela frente.

Almino

O vice-governador Almino Affonso assumiu ontem, interinamente, por 17 dias, o governo do Estado de São Paulo. E sua primeira providência foi anunciar que vai "acionar as turbinas" da campanha presidencial de Ulysses Guimarães e Waldir Pires para que, ao retornar da viagem que iniciou ontem à França, Rússia, Hungria e Checoslováquia, o governador Orestes Quêrcia "possa encontrar tudo pronto para a campanha dos candidatos do PMDB". Para isso, Almino viaja no dia 31 para Fortaleza, para uma conversa com o governador Tasso Jereissati. Em seguida, vai a Recife, encontrar Miguel Arraes.

Em São Paulo, as turbinas serão acionadas no dia 2 de junho, com uma reunião de vereadores, prefeitos, deputados estaduais, federais e membros de diretórios do partido em todo o Estado, na sede regional do PMDB, no Cambuci, que contará com as presenças do candidato a presidente Ulysses Guimarães e seu vice Waldir Pires. E no dia 3, um segundo encontro mobilizará a região do Vale do Paraíba, também com a participação dos candidatos peemedebistas e o governador em exercício.